

Centro: Saude

Curso: Psicologia

Título: MULHERES INVISÍVEIS: UMA ANÁLISE PSICOSSOCIAL DA INVISIBILIDADE PÚBLICA.

Autores: Menezes, W.N. Figuerêdo, R. Pontes, K.

Email: walfrido.menezes@estacio.br

IES: ESTÁCIO FIR

Palavra Chave: representações resiliência trabalho invisibilidade gênero

Resumo:

O presente projeto foi desenvolvido no período de 2010 a fevereiro de 2012, tendo como objetivo estudar o processo de invisibilidade do trabalho de mulheres de classes populares; junto a um grupo de mulheres que faziam parte do Projeto de Extensão Agente de Cidadania, na Estácio. Para tanto, teve como objeto de estudo a identificação das principais vivências que as mulheres das classes populares têm diante de seu trabalho no espaço público; bem como a caracterização das práticas recorrentes no contexto da invisibilidade para com as mulheres participantes da pesquisa. Diante do estudo, o processo metodológico foi desenvolvido em duas fases. Na primeira fase da pesquisa, foi realizado um estudo teórico, para viabilizar a pesquisa de campo, sobre as representações sociais dessas mulheres frente ao trabalho, bem como se são utilizadas estratégias de resiliência pelas mesmas em decorrência das possíveis vivências de sofrimento ligado ao trabalho que podem enfrentar (2010/2011). Na segunda fase, a pesquisa de campo foi realizada através da (2011/2012), através da entrevista semiestruturada, sendo apontados seus resultados a partir da análise de conteúdo dos dados, de Bardin (1977). Diante dos estudos realizados, encontramos duas concepções. A primeira apareceu em torno das Representações sociais, a qual apontou, essencialmente, fenômenos sociais que, mesmo acessados a partir do seu conteúdo cognitivo, têm de ser entendidos a partir do seu contexto de produção. Ou seja, a partir das funções simbólicas e ideológicas a que servem e das formas de comunicação onde circulam. Assim, a invisibilidade social, fica nítida diante do trabalho público das mulheres das classes populares, onde suas funções ou atribuições são ignoradas de tal forma que passa a ser considerado apenas mais um objeto com pouca valorização no contexto social. E, já no contexto da resiliência, conjunto de processos de interação social, psicológica e cognitiva que possibilita o desenvolvimento sadio e o bem estar humano, mesmo sob condições de risco psicossocial, foi percebido um conjunto de processos de interação psicossociais e cognitiva que possibilita o desenvolvimento sadio, dos seres humanos diante das adversidades, aqui, as estratégias de resiliência adotadas, frente ao sofrimento existente no trabalho feminino. Por fim, concluímos que as vivências de invisibilidade do trabalho de mulheres de classes populares ocorrem na prática, onde algumas nem consideram a função desempenhada como trabalho, somada a sociedade que também não reconhece. As representações do trabalho por essas mulheres possuem o componente da invisibilidade. Apesar das dificuldades enfrentadas, elas se mostram resilientes.

